01/10/2013 - DAE/SCS detecta e conserta vazamentos de água na rede pública



Com o objetivo de reduzir as perdas de água no sistema de abastecimento, o Departamento de Água e Esgoto (DAE) de São Caetano do Sul está promovendo uma ampla pesquisa de vazamentos não visíveis por meio da varredura dos 446 quilômetros da rede pública de distribuição. Até o fim do ano, técnicos estarão saindo a campo, dia e noite, para detectar perdas ocultas por meio do método de geofonamento, além de verificar a situação das 37 mil ligações de água da cidade.

Segundo o chefe da Divisão Técnica do DAE/SCS, Osmar Silva Filho, o Programa de Controle e Redução de Perdas de São Caetano contempla os três setores de abastecimento existentes: Oswaldo Cruz (abrange 50% do município), Vila Gerty (27%) e Santa Maria (23%). “Os trabalhos já foram concluídos no Santa Maria e, agora, estamos no Vila Gerty. Até o momento, mais de 140 vazamentos foram localizados na rede e nos ramais prediais, 85% devidamente consertados”, afirmou.

Com uma haste de escuta, os técnicos verificam a existência de ruídos. Caso algum barulho seja constatado, a equipe utiliza um equipamento chamado geofone, capaz de detectar o ponto exato onde há vazamento, e programa assim os reparos necessários. Nas vias de maior movimentação, devido à necessidade de silêncio absoluto para que a escuta seja efetuada com sucesso, a atividade é executada em período noturno.

A responsável pela Seção de Água (SAG) da autarquia, Raquel Volf, observou que o trabalho de campo, realizado anualmente nos 15 bairros, consiste em três etapas: geofonamento, localização e reparo pelas equipes de manutenção. “A pesquisa possibilita descobrir vazamentos que não chegam à superfície, ou seja, subterrâneos, e que podem acontecer ao longo do sistema público de distribuição”, esclareceu.

As perdas são classificadas em reais (físicas, representadas basicamente pelos vazamentos) e aparentes (comerciais, determinadas por erros de medição nos hidrômetros e fraudes). “90% das ocorrências são nos ramais prediais, instalados no passeio. Com os serviços preventivo, corretivo e de conscientização, estaremos beneficiando, sobretudo, o meio ambiente e a população”, completou Silva Filho.

Sustentabilidade - De acordo com o diretor geral do DAE/SCS, Welington Kalil, a pesquisa de vazamentos não visíveis integra o Plano de Sustentabilidade Corporativa da autarquia, que prevê diversas iniciativas para combater o desperdício de água tratada. “Nossa meta é reduzir o índice de perdas no sistema de abastecimento dos atuais 24% para 15%, padrão internacional considerado satisfatório, visto somente em países como Japão, Reino Unido e Austrália. Os colaboradores estão engajados”, ressaltou.

Para atingir o resultado, foram adotadas as seguintes medidas: controle e redução de pressões - implantação de Válvulas Reguladoras de Pressão (VRPs) e de Distritos de Medição e

Controle (DMCs) ou microsetorização, diminuição de perdas de água nos ramais atuais de ferro galvanizado e na micromedição, otimização da distribuição de água com substituição de redes de ferro fundido obstruídas e instalação de um Sistema de Gestão e Controle Operacional eficiente para gerenciar todas as ações.

(Legendas da foto / Crédito: Divulgação DAE/SCS)
FOTO - PESQUISA DE VAZAMENTOS NÃO VISÍVEIS
Com um equipamento chamado geofone, técnico localiza o ponto exato do vazamento

Sobre o DAE/SCS - O Departamento de Água e Esgoto (DAE) de São Caetano do Sul é uma autarquia municipal que promove estudos e trabalhos técnicos relativos à construção, ampliação e remodelação dos sistemas de abastecimento de água e coleta de esgotos sanitários; manutenção, operação e exploração dos serviços de água e esgoto; lançamento, fiscalização e arrecadação das taxas e tarifas referentes aos serviços prestados à população; e ainda cadastro das propriedades beneficiadas pelos seus serviços.
A autarquia municipal foi criada em 19 de dezembro de 1969, pela Lei n.º 1.813, e tem capacidade jurídica de direito público e autonomia administrativa e financeira. O trabalho do DAE levou São Caetano, em 1988, a uma posição invejável no cenário brasileiro. O município tem 100% de infraestrutura de saneamento básico. Em 2009, o primeiro da Grande São Paulo a conseguir 100% de coleta e tratamento de esgoto.
A água que abastece os sulsancaetanenses vem do Sistema Cantareira e o esgoto é tratado na Estação de Tratamento de Esgotos (ETE) ABC, ambos administrados pela Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp). Ao todo, são 73 mil imóveis atendidos, entre residências, comércios e indústrias, ligados em 37 mil hidrômetros, num universo consumidor de 149 mil munícipes. As redes de água e de esgoto possuem, respectivamente, 445 e 324 quilômetros de tubulação instalada.
É pioneiro na utilização da água de reúso no Brasil, uma iniciativa responsável, tanto do ponto de vista econômico quanto ambiental. É líder nas ações educacionais e de sustentabilidade, coordenando o Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS), o tratamento e a destinação final do lixo e o Centro de Triagem da Coleta Seletiva, localizado no Bairro Prosperidade, onde é feita a separação e o encaminhamento dos materiais recicláveis recolhidos diariamente na cidade.

Imprensa DAE-SCS